



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2016_

FN477 - Avaliação e tratamento da disfagia no adulto: ambiente clínico

OF:S-2 T:01 P:001 L:000 O:000 D:000 HS:002 SL:002 C:002 AV:N EX:S FM:75%
Pré-Req.: FN466 Princípios da Disfagia

Ementa: Desenvolver raciocínio-clínico na avaliação e no tratamento de indivíduos com disfagia orofaríngea em ambiente clínico.

Horas Semanais

Nº semanas	Carga horária total	Aprovação (NOTA)
16	64	5

Objetivos:

Geral

1. Propiciar aos alunos bases teórico-práticas para a avaliação e tratamento clínico de pacientes com disfagia atendidos em ambiente clínico.

Específicos

1. Propiciar bases teóricas para compreensão do processo avaliativo das disfagias;
2. Propiciar conhecimento para a realização da avaliação fonoaudiológica de sujeitos com disfagia, bem como correlacionar a queixa do sujeito com as alterações observadas;
3. Propiciar conhecimento para a elaboração de intervenção fonoaudiológica adequada às necessidades do sujeito com disfagia.
4. Propiciar conhecimento sobre os procedimentos interdisciplinares necessários na condução dos casos clínicos com disfagia;

Propiciar subsídios para as orientações aos pacientes e cuidadores para o tratamento, bem como para o gerenciamento da disfagia.

Programa:

- Apresentação do estágio
- Revisão de Anatomia e Fisiologia da Deglutição, Anamnese e Avaliação Clínica
- Revisão da Avaliação Clínica e da terapia das disfagias
- Biossegurança no ambiente clínico
- Estudo de caso clínico sobre avaliação e tratamento das disfagias nas diferentes doenças neurológicas e mecânica, bem como no envelhecimento

BIBLIOGRAFIA - Referências básicas:

- BAHIA, M. M. ; MOURÃO, L. F. ; CHUN, R. Y. S. . Condições de deglutição e linguístico-cognitivas pós-AVC. In: Min LL, Fernandes PT, Avelar WM, Martins S.. (Org.). AVC: da pesquisa à aplicação clínica. 2ed.Sao Paulo: Pleiade, 2014, v. 26, p. 205-210.
- CARRARA DE ANGELIS, Elisabete, et al. Tratado de disfagia. Rio de Janeiro, Editora Revinter, 2009.
- Corbin-Lewis, Liss, Sciortino. Anatomia Clínica e Fisiologia do Mecanismo de Deglutição. Cangage Learning. Sao Paulo, 2008.
- Cruz. (Org.). Reabilitação pós-acidente vascular encefálico: Atividades de vida diária e Interdisciplinaridade. 1ed.São Paulo: Editora Santos, 2012, v. 1, p. 323-338.
- FERNANDES, F. D. M.; MENDES, B. C.A.; NAVAS, A.L.P. G. P. – Tratado de Fonoaudiologia, 2ª edição. 2010.
- LUCCHESI, K. F. ; Mourão L . Plano Terapêutico fonoaudiológico (PTF) para disfagia na Doença de Parkinson. In: Heliane Campanatti-Ostiz. (Org.). Plano Terapêutico Fonoaudiológico (PTF) volume 2. 1ed.Sao Paulo: Pro-Fono, 2015, v. 2, p. 600-606.
- LIMA, D. P.; MOURÃO, L. F.. Plano Terapêutico fonoaudiológico (PTF) Classificação Internacional de



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2016_

Funcionalidade, Incapacidade e saúde na deglutição de idosos. In: Heliane Campanatti-Ostiz. (Org.). plano Terapêutico Fonoaudiológico (PTF) volume 2. 1ed.Sao Paulo: Pro-Fono, 2015, v. 1, p. 630-635.
Marquesan, Silva, Tomé. (Org.). Tratado das especialidades em Fonoaudiologia. 1ed.São Paulo: Grupo Editorial Nacional, 2014, v. 1, p. 70-80.
Neri. (Org.). Fragilidade e Qualidade de vida na velhice. 1ed.Campinas: Editora Alínea, 2013, v. 1, p. 171-188.
Otavio B Piltcher, Sady Selarmen da Costa, Gerson Schulz Maahs, Gabriel Kuhl. (Org.). Rotinas em Otorrinolaringologia. 1ed.Sao Paulo: Artmed, 2014, v. 1, p. 338-343.
Silvério, Cola, Silva. Ações Educativas para Pacientes Adultos com Disfagia Orofaríngea. Pulso, Sao Paulo, 2006.
ZEMPLIM. W. R. Princípios de Anatomia e Fisiologia. Porto Alegre: Artmed. 2000.

Referências Complementares:
LOGEMANN, J. A. – Evaluation and treatment of swallowing disorders. San Diego College – Hill Press. 1983.
LOGEMANN, J. A. – Dysphagia in movement disorders. Adv. Neurol. 49:307-16, 1988.

Critérios de Avaliação:

O aluno será avaliado diariamente quanto ao seu desempenho durante o estágio e pelo desenvolvimento das atividades propostas (provas, apresentação de caso, relatório de estudo complementar). A avaliação de desempenho será estabelecida conforme os critérios a seguir:

Aulas teóricas e prática de atendimento: frequência, pontualidade, postura e ética profissional, participação e desempenho nas atividades, interação (grupo e paciente), discussão de caso com o supervisor.

Prova escrita: domínio dos conteúdos ministrados em aula, linguagem/clareza;

Apresentação de caso clínico: postura e ética profissional, domínio do conteúdo, clareza na apresentação, qualidade das apresentações;

Trabalho escrito: domínio do conteúdo, linguagem/clareza, qualidade da pesquisa bibliográfica.

Observações:

ASSINATURAS:

CÓDIGO DE AUTENTICAÇÃO

Verifique a autenticidade deste documento na página www.dac.unicamp.br/link

Código Chave: xxxxxxxx